

INFORMAÇÃO DE CONSULTA

Este é um capítulo da obra

2001, **Teixeira, José A** **VERBALIZAÇÃO DO ESPAÇO: Modelos mentais de *frente/trás***, Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (Colecção Poliedro), Braga, (ISBN 972-98621-4-1).

Na sua totalidade, a referida obra é constituída, aqui, pelas seguintes partes:

- A Verbalização do Espaço -Cap. I: Para uma fundamentação da Semântica Cognitiva
- A Verbalização do Espaço -Cap. II: O homem e o(s) seu(s) espaço(s)
- A Verbalização do Espaço -Cap. III: Localização e orientação intrínseca
- A Verbalização do Espaço -Cap. IV: Modelos mentais dos marcadores *frente/trás*
- A Verbalização do Espaço -Cap. V: *Frente/trás* e outros marcadores
- A Verbalização do Espaço -Cap. VI: Organização morfo-semântica de *frente/trás*
- A Verbalização do Espaço -Cap. VII: O espaço do Tempo: *frente/trás* e a temporalidade
- A Verbalização do Espaço -Cap. VIII: Conclusões e Bibliografia

ÍNDICE

8. **CONCLUSÕES**
9. **BIBLIOGRAFIA**

CONCLUSÕES

A seguir a uma primeira parte onde tentámos justificar a validade e a mais valia de uma Semântica Cognitiva para este trabalho, tentámos provar as razões pelas quais a designação Figura/ Fundo poderá ser mais vantajosamente substituída por Figura/Configurante para as configurações espaciais. Analisámos os processos de atribuição de orientação situacional a objectos não intrinsecamente orientados tentando sistematizar os processos pelos quais tal atribuição ocorre, não apenas através dos elementos intra-situacionais, mas igualmente pela importância que tem ou pode ter o observador.

Mostrou-se, do mesmo modo, que, ao contrário do que defendem determinados trabalhos sobre marcação linguística do espaço (por exemplo Violi 1991) a orientação intrínseca dos objectos não é definitiva, já que pode não ser independente do contexto e da posição do próprio objecto. Assim, através de testes realizados, provámos não apenas que a lateralidade é um eixo secundário relativamente à verticalidade e à frontalidade, mas também que os vectores deste mesmo eixo podem ser anulados se o modelo mental de *frente/trás* (no modelo da visibilidade) gerar incompatibilidades com a orientação intrínseca de um objecto. Ainda dentro deste âmbito, provámos que o "princípio de fixação de orientação intrínseca" proposto por Vandeloise (1986) e defendido também por Violi (1991) não pode ser entendido rigidamente. Por tal facto, propusemos complementá-lo com o princípio da validade intravectorial, o princípio de fixação da orientação intrínseca, o princípio de colisão e o princípio de apagamento da mesma orientação intrínseca.

A partir destes princípios e da sua aplicação ao português, contrastivamente com outras línguas indo-europeias, concluímos também que a lexicalização das orientações intrínsecas é um aspecto que cada língua particular trata idiossincraticamente.

A análise de alguns inquéritos levou-nos a comprovar como a lateralidade é um eixo secundário relativamente à frontalidade e como a atribuição de uma orientação intrínseca implicando sempre a atribuição da frontalidade nunca implica a atribuição da lateralidade. Mostrou-se igualmente que a lateralidade que se impõe à do objecto situacionalmente orientado tende a ser a do observador da situação.

Como os testes feitos provam à evidência que uma mesma situação pode ser configurada no eixo *frente/trás* multimodal e antiteticamente, ter-se-ia forçosamente que concluir que *frente/trás* envolve variados modelos mentais. Por isso, apresentámos cinco modelos diferenciados (quatro "estáticos" e um "dinâmico") que parecem explicar as várias possibilidades configurativas de *frente/trás*.

Pensamos que neste ponto, e a partir dele, se pode comprovar como realmente *conceito e modelo mental* não são realidades idênticas. Como demonstrámos, o mesmo conceito linguístico de *frente* pode envolver cinco modelos diferentes, o que explica a "contradição" de o mesmo figurante, na mesma situação, poder ser configurado à *frente e atrás*.

No âmbito da estruturação semântica das unidades linguísticas, parece-nos que uma importante conclusão se impõe a partir do funcionamento dos modelos mentais apresentados. Os marcadores espaciais (pelo menos *frente/trás*) não podem ser vistos como tendo **um significado** dotado de traços semânticos nucleares omnipresentes que seriam "actualizados" com outros traços "acessórios" conforme os contextos. A análise e a modelização que propusemos pensamos que é mais conforme à realidade, já que nos mostra que os marcadores *frente/trás*, embora correspondam a modelos diferenciados, se organizam à volta de uma mesma vertente cognitiva constituída pelos elementos que determinam a atribuição da frente prototípica no ser humano. Só que não são, só por si, esses traços que compõem os modelos de *frente/trás*, mas também determinadas implicações que eles acarretam (como [visibilidade]/ [acessibilidade]) ou que a eles estão ligadas, como o movimento e as conseqüentes correlações espaço-temporais. Ou seja, um modelo mental não é "uma parte" dos traços totais, mas sim uma organização modelar composta por determinados traços/semas (como se queira dizer) e por implicações cognitivas que esses traços impõe à referenciação da realidade (como é o caso de *ocultação/inacessibilidade* para o modelo da visibilidade, ou das implicações espaço-temporais para o modelo do movimento). E assim se compreende que o mesmo conceito possa ter modelos diferentes que podem mesmo configurar antiteticamente a mesma realidade.

Outra das conclusões interessantes é a que decorre das relações entre os marcadores *frente/trás* e [+distância]. Ao contrário do que por vezes se defende (para o espanhol, Honrubia 1996) não é o vector *trás* que se combina com [+distância], mas o oposto *frente*. E dizemos isto porque através da análise feita pudemos comprovar que [-visibilidade] não implica [+distância], mas precisamente o contrário, [-distância] e [-acessibilidade].

Dentro deste âmbito, concluiu-se também que a inexistência da combinação de *em* com o núcleo *trás* (ao contrário do que acontece com *frente, diante, cima, baixo*) não se deve a um acaso morfológico, mas resulta precisamente do facto de o marcador

da retrospectividade pressupor sempre uma relação de junção ou aproximação entre a Figura e o Configurante.

A nível morfológico e lexicográfico provámos, em vários marcadores, que não é possível tratar cada núcleo isoladamente, sendo sempre necessário ter em atenção as possíveis combinações prepositivas, até porque estas podem alterar substancialmente a organização linguístico-cognitiva do mesmo núcleo.

Mostrámos igualmente que a tão proclamada metaforização do espaço no tempo tem que ser vista em moldes diferentes do habitual processo de metaforização. Trata-se, sobretudo, de mecanismos de **implicação** do tempo pelo espaço. Como, por exemplo, demonstrámos através da dimensionalidade espacial e temporal de *diante/adiante*, não é necessário pressupor dois modelos mentais distintos com uma síntese (como na "metáfora"), mas apenas um modelo de variadas implicações.

A interface feita entre os mecanismos cognitivos e a codificação linguística levou-nos à óbvia necessidade de todas as localizações espaciais implicarem uma Figura, que é situada, e um Configurante que serve de referência. Assim, pudemos demonstrar que não pode haver diferença cognitiva entre *atrás* e *atrás de*, já que todas as verbalizações construídas sem o Configurante resultam apenas da ausência da necessidade de o explicitar textualmente. A ser assim, ter-se-á forçosamente que concluir que não há justificação para, dentro dos localizadores espaciais, distinguir advérbios (*atrás, detrás, ...*) e locuções prepositivas (*atrás de, detrás de, ...*). Relativamente aos marcadores constructos de *frente*, as análises morfo-semânticas propostas mostraram que a unidade nuclear sofreu um processo de desnominização que originou dois núcleos: *a frente* (nome) e *øfrente* sem artigo.

Pensamos que estes aspectos morfo-semânticos poderão ser desenvolvidos e que forçosamente terão implicações na tradicional classificação paradigmática das chamadas partes do discurso da gramática tradicional.

A análise da estrutura global dos marcadores (Prep)+*trás*+ (Prep) mostrou que não há coincidência entre o número de marcadores espaciais e o número de modelos mentais que estes transportam. Uma mesma forma morfológica pode envolver mais do que um modelo mental e dois ou mais marcadores espaciais podem corresponder apenas a um. Por outro lado, a organização morfo-semântica proposta comprova a necessidade de uma revisão lexicológica e lexicográfica da tradicional classificação dos marcadores espaciais.

São também particularmente interessantes, na nossa perspectiva, as conclusões resultantes das interfaces que o espaço mantém com o tempo. A noção de metaforização, que usualmente é utilizada para referir a forma como o tempo é representado, tem de ser perspectivada, como indicámos, num enfoque muito especial, já que o espaço não pode ser considerado linear e singelamente uma "metáfora" do tempo. Assim, demonstrámos que mais do que metaforização há implicação e que as

sinonimizações inesperadas (à *frente*=anterioridade) ou contraditórias (anterioridade=posterioridade) para os falantes que os dicionários apresentam se compreendem apenas nesta perspectiva da implicabilidade espaço-temporal.

Dentro desta implicabilidade, demonstrámos que ao contrário do que frequentemente se afirma (e que Vandeloise:1986 defende para o par *avant/après*) *antes/depois* não são marcadores espaciais, mas sim marcadores temporais com implicações espaciais, sendo, por tal motivo, tomados como equivalentes de *frente/trás*. Provámos, igualmente, que aqueles marcadores (*antes/depois*) não podem ser definidos em termos de marcação locativa, mas em função de um encontro cognitivo e de um experienciador.

Pensamos que, a partir do que propusemos, também se pode igualmente concluir que a modelização do tempo através do espaço não se verifica apenas no modelo dinâmico do eixo da frontalidade. Neste, que implica movimento, necessariamente tempo e espaço terão que aparecer associados. No entanto, demonstrámos que na equivalência com *antes/depois* o par *atrás/à frente* pode igualmente utilizar modelos espaciais estáticos para modelizar a sequencialização temporal. Esta conclusão reveste-se, a nosso ver, de enorme importância já que é a única forma de provar que o espaço pode representar modelizadamente o tempo, mesmo fora dos modelos de movimento, ou seja, fora dos modelos em que o tempo e o espaço aparecem indissociados.

Em simultâneo com estas conclusões um dado se impõe e se nos afigura o cerne da questão linguística: é impensável querer compreender/ descrever o significado (seja isso o que for) de uma palavra sem se atender aos modelos mentais, cognitivos, através dos quais o falante percebe e estrutura o conceito correspondente. Implica isto, naturalmente, a impossibilidade de, no ser humano, isolar a dimensão linguística da dimensão cognitiva.

Era nossa intenção primordial, servindo-nos dos marcadores espaciais do eixo da frontalidade, especialmente *frente/trás*, demonstrar precisamente esta indissolubilidade entre os modelos mentais e a estruturação linguístico-cognitiva. Para tal, tentámos penetrar nalgumas das modelizações que naqueles marcadores mais nos permitiriam, através do cognitivo, chegar ao linguístico, ou, através deste, chegar àquele. Pensamos ter, pelo menos, entreaberto algumas portas neste âmbito. E se não conseguimos mais, terá sido porque *non licet omnibus adire Corinthum*.⁽¹⁾

(1) *Nem a todos é dado entrar em Corinto* (Provérbio latino).

BIBLIOGRAFIA

- ACERO, Juan José,
1995, "Teorías del Contenido Mental", *La mente humana* (Enciclopedia Iberoamericana de Filosofía), Editorial Trotta, Madrid.
- ALBIR, Amparo Hurtado,
1990, *La Notion de Fidélité en Traduction*, Didier Érudition, Paris.
- AMARANTE, Lúcia e MORGADO, Lina,
1994 "O desenvolvimento da compreensão da metáfora na criança", *Discursos*, nº8, Outubro/94, pp. 89-112.
- ANSCOMBRE, Jean-Claude,
1993, "*Sur/sous*": de la localisation spatiale à la localisation temporelle", *Lexique*, nº 11, Presses Universitaires de Lille.
- ARCAIS, Giovan Battista Flores e SCHREUDER, Robert,
1991, "Strutture percettive e concettuali nella rappresentazione del significato delle parole", in *Versus*, nº 59/60, *Esperienza percettiva e linguaggio*, Bompiani.
- AURNAGUE, Michel,
1995, "Orientation in French spatial expressions: formal representations and inferences.", *Journal of Semantics*, 12(3), 1995, 239-267.
1996, "Les nons de localisation interne: Tentative de caractérisation sémantique à partir de données du basque et du français", in *Cahiers de Lexicologie*, nº 69, 1996-II.
- AUROUX, Sylvain,
1996, *La Philosophie du langage* (capítulo "Langage et développement cognitif"), PUF, Paris.
- BACELAR, Bernardo de Lima e Melo,
1783, *Gramática Filosófica da Língua Portuguesa*, reprodução fac-similada da edição de 1783, com introdução e notas de Amadeu Torres (1996) Academia Portuguesa de História, Lisboa.
- BAPTISTA, Adriana,
1989, "Representação mental do espaço: modelos mentais e representações proposicionais" in *Actas do IV Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
- BARBÉRIS, Jeanne-Marie,

- 1997, "Le sujet et sa praxis dans l'expression de l'espace: les énoncés de «mouvement fictif»", in *Langages*, 127, Set.1997.
- BARRIER, Guy,
1999, "Expansivité gestuelle et graphique: Problèmes et perspectives de la segmentation du mouvement expressif", *Semiotica*, vol. 123-1/2 (1999), Mouton de Gruyter.
- BATORÉO, HANNA JAKUBOWICZ,
1994, "Andar e nadar: um problema linguístico ou cognitivo?", in *Actas do IX Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
1996a, "Expressão do espaço' ou 'Expressões espaciais': contribuição para o ensino do Português-Língua 2", in *Congresso Internacional sobre o Português*, *Actas*, 3º vol.,Lisboa.
1996b, *Contribuição para a Caracterização da Interface Expressão Linguística - Cognição Espacial no Português Europeu: Abordagem psicolinguística da expressão do espaço em narrativas provocadas*, Dissertação de Doutoramento, Fac. Letras da U. de Lisboa.
- BATORÉO, HANNA JAKUBOWICZ, e CORREIA, MARGARITA,
1996, "Conhecimento Semântico e Informação Lexicográfica", in *Actas do XI Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
- BATTISTA, Giovan; D'ARCAIS, Flores e SCHREUDER, Robert,
1991, "Strutture percettive e concettuali nella rappresentazione del significato delle parole", in *Versus*, nº 59/60, *Esperienza percettiva e linguaggio*, Bompiani.
- BAUDET, Serge,
1990, "Représentation d'état, d'événement et d'action", in *Langages*, nº 100, Dez/90, Larousse, Paris.
- BEATTIE, Geoffrey & SHOVELTON, Heather,
1999, "Do iconic hand gestures really contribute anything to the semantic information conveyed by speech? An experimental investigation", *Semiotica*, vol. 123-1/2 (1999), Mouton de Gruyter.
- BECQUELIN-MONOD, Aurore,
1981, "Des Pieds et des Mains: Analyse Sémantique des Concepts en Tzeltal (Maya du Chiapas)", in *La Linguistique*, Vol. 17-2º fasc., 1981, PUF.
- BENELLI, Beatrice,
1991, "Categorizzazione, rappresentazione e linguaggio: aspetti e tendenze nello sviluppo del pensiero concettuale", in *Versus*, nº 59/60, *Esperienza percettiva e linguaggio*, Bompiani.
- BERTHONNEAU, Anne-Marie,
1993, "Avant/après. De l'espace au temps", in *Lexique 11- Les prépositions: méthodes d'analyse*, Presses Universitaires de Lille.

BIERWISCH, MANFRED,

1996, "How Much Space Gets into Language?", in Paul Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett (edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/ London England.

BORDRON, Jean-François,

1991, "Les objets en parties (esquisse d'ontologie matérielle)", in *Langages*, n° 103, Septembre 91, Larousse, Paris.

1995, "Signification et subjectivité", in *Langages*, n° 119, Septembre 95, Larousse, Paris.

BOREL, Marie-Jeanne,

1991, "Objets de discours et représentation", in *Langages*, n° 103, Septembre 91, Larousse, Paris.

BORILLO, Andrée,

1988, "Le lexique de l'espace: les noms et les adjectifs de localisation interne", *Cahiers de Grammaire*, 13, Université de Toulouse-Le Mirail.

1992, "Quelques marques de la deixis spatiale" in MOREL, Mary-Annick e DANON-BOILEAU, Laurent (Direc.), *La deixis*, PUF, Paris.

1993, "Prépositions de lieu et anaphore", in *Langages*, n° 110, Juin/93, Larousse, Paris.

BOUVET, Danielle,

1996, "Métaphores du corps dans les langues gestuelles", *Diogène*, n° 17, Juillet-Septembre 1996, Gallimard.

BOWERMAN, Melissa,

1996, "Learning How to Structure Space for Language: A Crosslinguistic Perspective", in Paul Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett (edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/ London England.

BRANDT, Per Aage,

1996, "Pour une sémiotique de la métaphore", in *VERSUS quaderni di studi semiotici*, n° 75, Sett-Dic. 96.

BRESSON, François,

1995, "Dire ce qu'on voit et voir ce qu'on dit" in *Langues et Langage. Problèmes et raisonnement en Linguistique*. Direcção de Janine Bouscaren et alii, P.U.F., Paris.

BROMBERG, Marcel *et alii*,

1998, "La catégorisation des prédications: traits sémantiques et perspectives socio-cognitives", *Langages*, 132, Dez/98.

BRØNDAL, V.,

- 1950, *Théorie des prépositions. Introduction à une sémantique rationnelle*, (trad. francesa por P. Naert, Munksgaard, Copenhaga).
- CADIOT, P.,
1989, "La préposition: Interprétation par codage et interprétation par inférence", *Cahiers de Grammaire* 14.
1993, "De et deux de ses concurrents: avec et à", in *Langages*, n° 110, Juin/93, Larousse, Paris.
- CADIOT, Pierre, e NEMO, François,
1997, "Propriétés extrinsèques en sémantique lexicale" in *Journal of French Language Studies*, n°7, Cambridge University Press.
- CAMPOS, Jorge,
1996, "Chomsky — A Revolução das Ciências Cognitivas", in *Ciências e Letras*, n° 17.
- CAMPOS, M.H.C., XAVIER, M.F.,
1991, *Sintaxe e Semântica do Português*, Universidade Aberta, Lisboa.
- CARVALHO, José Herculano de,
1984, *Teoria da Linguagem*, 2 vols, Coimbra Editora.
- CASADIO, Claudia,
1995, "Linguaggio e significato in Husserl", *Lingua e Stile*, XXX-1, Março 1995, Il Mulino, Bologna.
- CAVICCHIOLI, Sandra,
1996, "Spazialità e semiotica: percorsi per una mappa", in *Versus — Quaderni di studi semiotici*, n° 73/74, Bompiani.
- CERVONI, Jean,
1991, *La préposition - Étude sémantique et pragmatique*, Duculot, Paris.
- CHARAUDEAU, Patrick,
1992, "La localisation dans l'espace" in *Grammaire du sens et de l'expression*, Hachette, Paris.
- CICOUREL, Aaron V.,
1995, "Cognition and Cultural Belief", in BAUMGARTNER, Peter e PAYR, Sabine (Edit.), *Speaking Minds — Interviews with Twenty Eminent Cognitive Scientists*, Princeton University Press.
- CIMATTI, Felice,
1996, "Linguaggio e mondo degli oggetti: Quale referenzialismo per la semantica linguistica?", in *VERSUS quaderni di studi semiotici*, n° 75, Sett-Dic. 96.
- CLARK, H.,
1973, "Space, Time, Semantics and the Child" in T. Moore (ed.) *Cognitive Development and the Acquisition of Language*. New York, Academic Press.
- COLOMBO, Lucia,

- 1991, "Rappresentazione e processi di comprensione nel rapporto fra percezione e linguaggio", in *Versus*, n° 59/60, *Esperienza percettiva e linguaggio*, Bompiani.
- COQUET, Jean-Claude,
1991, "Réalité et Principe d'Immanence", in *Langages*, Septembre 91, n° 103, Larousse, Paris.
- COSERIU, Eugenio,
1979, *Sincronia, Diacronia e História: o Problema da Mudança Lingüística*, Presença, Rio de Janeiro.
- COUTINHO, Maria Antónia,
1993, "Sentido e Estruturas Lexicais do português" in *Actas do VIII Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
- COVENTRY, Kenny R., Richard Carmichael, Simon C. Garrod,
1994, "Spatial prepositions, object-specific function, and task requirements.", *Journal of Semantics*, 11 (4), 1994, 289-309.
- CROMER, Richard F.,
1991, *Language and thought in normal and handicapped children*, Basil Blackwell, Oxford (U.K.) /Cambridge (Massachusetts- USA)
- CRUSE, D. A.,
1994, "Prototype theory and lexical relations", *Rivista di Linguistica*, 6 (2), 1994, 167-188.
- CUENCA, Maria Josep e HILFERTY, Joseph,
1999, *Introducción a la Lingüística Cognitiva*, Ariel, Barcelona.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley,
1984, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Sá da Costa, Lisboa.
- DAMÁSIO, António R.,
1995 *O Erro de Descartes*, Europa-América.
- DENIS, M. (Ed.),
1997, *Langage et Cognition Spatiale*, Masson, Paris.
- DERVILLEZ-BASTUJI, Jacqueline,
1982, *Structures des relations spatiales dans quelques langues naturelles*, Librairie Droz, Genève.
- DESCLÉS, Jean-Pierre,
1991, "La Prédication Opérée par les Langues (ou à propos de l'interaction entre langage et perception)", in *Langages*, n° 103, Septembre 91, Larousse, Paris.
- DESCLÉS, Jean-Pierre *et alii*,
1998, "Sémantique Cognitive de l'action 1: contexte théorique", *Langages*, 132, Dez/98.
- DILLER, Anne-Marie,

- 1991, "Cohérence métaphorique, action verbale et action mentale en français", in *Communications*, n° 53 (*Sémantique Cognitive*).
- DIRVEN, René,
1995, "The construal of cause: The case of cause prepositions", in TAYLOR, John R. e MACLAURY, Robert E., (Edits), *Language and the Cognitive Construal of the World*, Mouton de Gruyter, Berlin-New York.
- DOUSSET, Jacques,
1988, "Espace, Temps, Matière" in *Espaces*, Presses Universitaires du Mirail, Toulouse.
- DURAND, Gilbert,
1969, *Les structures anthropologiques de l'imaginaire*, Bordas, Paris.
- ELLIS, John M.,
1994, *Language, Thought, and Logic*, Northwestern University Press, Evanston, Illinois.
- EMMOREY, Karen.,
1996, "The Confluence of Space and Language in Signed Languages", in Paul Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett (edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/ London England.
- ENGBERG-PEDERSEN, Elisabeth,
1999, "Space and Time", in ALLWOOD, Jeans e GÄRDENFORS (Edit.), *Cognitive Semantics*, n° 55 (1999) , *Meaning and Cognition*, John Benjamins Publishing Company, Amsterdam/Philadelphia.
- FAUCONNIER, Gilles,
1984, *Espaces mentaux*, Paris.
1991, "Subdivision cognitive", in *Communications*, n° 53 (*Sémantique Cognitive*).
- FAUCONNIER, Gilles e SWEETSER, Eve (Edits.),
1996, *Spaces, Worlds, and Grammar*, The University of Chicago Press, Chicago/Londres.
- FERREIRA, Margarita C.,
1993, "A Semântica das palavras construídas: nova perspetivação da polissemia" in *Actas do VIII Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
- FEUILLET, Jack,
1992, "La structuration de la deixis spatiale" in MOREL, Mary-Annick e DANON-BOILEAU, Laurent (Direc.), *La deixis*, PUF, Paris.
- FIGUEIRA, Maria Luísa,
1988, "A Natureza Ilógica do Raciocínio e a construção de Modelos Mentais", in *Actas do 3º Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
- FILLMORE, C. J.,

- 1968, "The case for case", in *Universals in linguistic theory*, Holt, Rinehart and Winston, Nova Iorque.
- FORTIS, Jean-Michel,
1996, "Sémantique cognitive et espace" in *Textes & Sens*, François Rastier (éd.), Didier Èrudition, Paris.
- FRANÇOIS, Jacques e DENHIÈRE, Guy,
1990, "La classification des représentations conceptuelles et linguistiques des procès: un domaine de collaboration privilégié entre psychologues et linguistes", in *Langages*, n° 100, Dez/90, Larousse, Paris.
- FUCHS, Catherine,
1995, "Encore... Des paraphrases: approches linguistiques de la signification et mises en perspective cognitives" in *Langues et langage. Problèmes et raisonnement en linguistique*, Direcção de Janine Bouscaren, PUF, Paris.
- GARAVASO, Pieranna,
1996, "Significanza cognitiva e contenuto di pensiero nella nuova teoria del riferimento", in *Lingua e Stile*, XXXI, n°3, Set./96.
- GARCÍA-HERNÁNDEZ, Benjamín,
1997, "Sinonimia y diferencia de significado", *Revista Española de Lingüística*, 27-1.
- GARNHAM, A.,
1989, "A Unified Theory of the Meaning of Some Spatial Relational Terms", *Cognition* 31, 45-60.
- GEERAERTS, Dirk,
1989, "Prospects and problems of prototype theory", *Linguistics* 27, pp. 587-612.
1991, "La grammaire cognitive et l'histoire de la sémantique lexicale", in *Communications*, n° 53 (*Sémantique Cognitive*).
- GIBBS, Raymond W.(Jr.), Dinara A. Beitel, Michael Harrington, Paul E. Sanders,
1994, "Taking a stand on the meanings of stand: bodily experience as motivation for polysemy", *Journal of Semantics*, 11 (4), 231-251.
- GLEICK, James,
1989, *Caos: A construção de uma nova ciência*, Gradiva, Lisboa.
- GLEITMAN, Lila R. and LIBERMAN, Mark
1995, "The Cognitive Science of Language: Introduction" in GLEITMAN, Lila R. e LIBERMAN, Mark (Ed.), *An Invitation to Cognitive Science: Language*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts.
- GLEITMAN, Lila R. and NEWPORT, Elissa L.,
1995, "The Invention of Language by Children: Environmental and Biological Influences on the Acquisition of Language" in GLEITMAN, Lila R. e LIBERMAN, Mark (Ed.), *An Invitation to Cognitive Science: Language*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts.

- GOLDDSMITH, John, HUCK, Geoffrey,
1991, "Distribution et médiation dans le développement de la théorie linguistique", in
Communications, n° 53 (*Sémantique Cognitive*).
- GONGENHEIM, Georges,
1970, "L'espace a deux dimensions et l'espace a trois dimensions en français moderne"
in *Études de Grammaire et de Vocabulaire Français*, Picard, Paris.
- GOUEMAND, Yvonne Bradesco,
1969, *Étude Comparative des Prépositions en Français et en Portugais*, Grifo, Rio de
Janeiro.
- GROUSSIÉ, Marie-Line,
1995, "Opérations et relations de repérage: les prépositions, marqueurs ambivalents
mais non ambigus" in *Langues et langage. Problèmes et raisonnement en
linguistique*, Direcção de Janine Bouscaren, PUF, Paris.
- HALL, Nina,
1992, "Introduction" in HALL, Nina (edit.), *The new scientist guide to chaos*, Penguin
Books, London.
- HARDIN, C. L., e MAFFI, Luisa, (Edits),
1997, *Color categories in thought and language*, Cambridge University Press.
- HEINE, Bernd,
1977, *Cognitive Foundations of Grammar*, (cap. 3 "Spatial Orientation"), Oxford
University Press, New York/Oxford.
- HERSKOVITS, A.,
1986, *Language and Spacial Cognition*, Cambridge University Press, Cambridge.
- HICKMANN, Maya, HENDRIKS, Henriëtte e ROLAND, Françoise,
1998, "Référence spatiale dans les récits d'enfants français: perspective inter-langues"
in *Langue Française*, n° 118, Mai-98, Larousse, Paris.
- HILL, Clifford,
1977, "Linguistic representation of spacial and temporal orientation", in *Proceedings of
the Fourth Annual Meeting of the Berkeley Linguistic Society*, University of
California, Berkeley.
- 1991, "Recherches interlinguistiques en orientation spatiale", in *Communications*, n° 53
(*Sémantique Cognitive*).
- HONDA, Akira,
1994, "From spatial cognition to semantic structure: the role of subjective motion in
cognition and language.", *English Linguistics*, 11, 1994, 197-219.
- HONRUBIA, José Luis Cifuentes,
1989, *Lengua y Espacio - Introducción al problema de la déixis en español*,
Secretariado de Publicaciones, Universidad de Alicante.
- 1996, *Usos Prepositivos en Español*, Servicio de Publicaciones, Universidad de Murcia.

- INCHAURRALDE, Carlos,
1996, "Space and movement in the English verb system" in PÜTZ, Martin & DIRVEN, René, (Edits) *The Construal of Space in Language and Thought*, Mouton de Gruyter, Berlin/ New York.
- IORDANSKAJA, L., e MEL'CUK,
1997, "Le corps humain en russe et en français. Vers un Dictionnaire explicatif et combinatoire bilingue" in *Cahiers de Lexicologie*, vol LXX 1997-1, Paris.
- ISSACHAROFF, Michael, MADRID, Lelia,
1995, *De la pensée au langage*, José Corti, Paris.
- JACKENDOFF, R.,
1983, *Semantics and cognition*, , MIT Press, Cambridge (Mass.).
1987, "On beyond zebra: The relation of linguistic and visual information", in *Cognition*, 26.
1996, "The Architecture of the Linguistic-Spatial Interface", in Paul Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett (edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/ London England.
1997, *The architecture of the language faculty*, Massachusetts Institute of Technology.
- JACKENDOFF, R., e LANDAU, Barbara,
1993, "Spacial Language and Spacial Cognition" in JACKENDOFF, R., *Languages of the Mind: essays on mental representation*, A Bradford Book, Massachusetts Institute of Technology.
- JOB, Remo,
1991, "Relazione fra fattori visivi e fattori semantici nell'identificazione di oggetti: alcuni dati neuropsicologici", in *Versus*, n° 59/60, *Esperienza percettiva e linguaggio*, Bompiani.
- JOHNSON-LAIRD, Philip. N.,
1987, "The mental representation of the meaning of words", in *Cognition* , 25, pp. 189-211.
1983, *Mental Models: Towards a Cognitive Science of Language, Inference and Consciousness*, Cambridge U. Press.
1996, "Space to Think", in Paul Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett (edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/ London England.
- JOHNSON, Mark,
1987, *The Body in the Mind: The Bodily Basis of Meaning, Imagination and Reason*, The University of Chicago Press, Chicago.
- KEKENBOSCH *et alii*,

- 1998, "Sémantique Cognitive de l'action: 2: étude expérimentale de la catégorisation des verbes d'action", *Langages*, 132, Dez/98.
- KLEIBER, Georges,
1990, *La sémantique du prototype*, P.U.F., Paris.
1994, *Nominales — Essais de sémantique référentielle*, Armand Colin, Paris.
1997, "Sens, référence et existence: que faire de l'extra-linguistique?", in *Langages* 127, Set.97, Larousse.
- KOSSLYN, Stephen M. e OSHERSON, Daniel N. (Ed.),
1995, *An Invitation to Cognitive Science: Visual Cognition*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts.
- KREITZER, Anatol,
1997, "Multiple levels of schematization: A study in the conceptualization of space" in *Cognitive Linguistics*, vol. 8-4 (1997), Mouton de Gruyter.
- KRYK-KASTOVSKY, Barbara,
1996, "The linguistic, cognitive and cultural variables of the conceptualization of space" in PÜTZ, Martin & DIRVEN, René, (Edits) *The Construal of Space in Language and Thought*, Mouton de Gruyter, Berlin/ New York.
- LAKOFF, George,
1987, *Women, Fire, and Dangerous Things: What Categories Reveal about the Mind*, The University of Chicago Press, Chicago and London.
1995, "Embodied Minds and Meanings", in BAUMGARTNER, Peter e PAYR, Sabine (Edit.), *Speaking Minds — Interviews with Twenty Eminent Cognitive Scientists*, Princeton University Press.
- LAKOFF, George e JOHNSON, Mark,
1980, *Metaphors We Live By*, The University of Chicago Press, Chicago.
1985, *Les Métaphores dans la Vie Quotidienne*, E. Minuit, Paris (trad. de LAKOFF, George e JOHNSON, Mark, 1980,).
- LANDAU, Barbara,
1996, "Multiple Geometric Representations of Objects", in Paul Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett (edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/ London England.
- LANGACKER, R. W.,
1987, *Foundations of Cognitive Grammar*, I, Stanford University Press, Stanford.
1991, "Noms et verbes", in *Communications*, n° 53 (*Sémantique Cognitive*).
- LASERSOHN, Peter,
1990, "Group action and spatio-temporal proximity" in *Linguistics and Philosophy*, vol. 13, n°2, Abril 1990, pp.179-206.
- LAUR, Dany

- 1993, "La relation entre le verbe et la préposition dans la sémantique du déplacement",
in Langages, n° 110, Juin/93, Larousse, Paris.
- LAURIER, Daniel (Org.),
1991, *Essais sur le sens et la réalité*, Bellarmin, Montréal/Vrin, Paris.
- LE BRETON, David,
1995, *Anthropologie du corps et modernité*, P.U.F., Paris.
- LE GOFF, Jacques,
1989, "O Homem Medieval" *in* LE GOFF, Jacques (Dir.), *O Homem Medieval*,
Presença, Lisboa.
- LEVELT, Willem J. M.,
1996, "Perspective Taking and Ellipsis in Spacial Descriptions", *in* Paul Bloom, Mary
A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett (edits.), *Language and
Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/ London England.
- LEVINSON, Stephen C.,
1992, "Primer for the field investigation of spatial description and conception", *in*
Pragmatics 2.
- 1996, "Frames of Reference and Molyneux's Question: Crosslinguistic Evidence", *in*
Paul Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett
(edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/
London England.
- LIMA, José Pinto de,
1989, "*Significado Avaliativo*": *Para uma Clarificação à luz de uma Semântica
Prática*, Dissertação de Doutoramento, Faculdade de Letras da
Universidade de Lisboa, Lisboa.
- LIMA, Maria Manuel,
1997, "Considerações em torno do conceito de estereótipo: uma dupla abordagem", *in*
Revista da Universidade de Aveiro-Letras, 14 (1977).
- LOGAN, Gordon D. e SADLER, Daniel D.,
1996, "A Computational Analysis of the Apprehension of Spacial Relations", *in* Paul
Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett
(edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/
London England.
- LOVE, Nigel,
1995, "On construing the world of language", *in* TAYLOR, John R. e MACLAURY,
Robert E., (Edits), *Language and the Cognitive Construal or the World*,
Mouton de Gruyter, Berlin-New York.
- MACEDO, Maria Elisa,

- 1990, "Complementos Locativos: sua caracterização" in *Actas do V Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
- MACLAURY, Robert E.,
- 1995a, "Linguistic and anthropological approaches to cognition", in TAYLOR, John R. e MACLAURY, Robert E., (Edits), *Language and the Cognitive Construal or the World*, Mouton de Gruyter, Berlin-New York.
- 1995b, "Vantage theory", in TAYLOR, John R. e MACLAURY, Robert E., (Edits), *Language and the Cognitive Construal or the World*, Mouton de Gruyter, Berlin-New York.
- 1997, "Skewing and darkening: dynamics of the cool category", in HARDIN, C. L., MAFFI, Luisa, (Edits), *Color categories in thought and language*, Cambridge University Press.
- MANDLER, Jean M.,
- 1996, "Preverbal Representation and Language", in Paul Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett (edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/ London England.
- MARANTZ, Alec, MIYASHITA, Yasushi, O'NEIL, Wayne (eds.),
- 2000, *Image, Language, Brain*, MIT Press.
- MARCONI, D.,
- 1991, "Understanding and reference", in *Sémiotiques*, vol. 1/1.
- MARGOLIS, E.
- 1994, "A reassessment of the shift from the classical theory of concepts to prototype theory" in *Cognition* 51.
- MARQUES, António,
- 1997, "O Conceito de Representação", *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, nº 10 (1997), Universidade Nova de Lisboa.
- MATTOSO, José,
- 1997, "Perguntas dos Historiadores aos Linguistas", in *Actas do XII Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
- MERLEAU-PONTY, M.,
- 1945, *Phénoménologie de la perception*, Gallimard, Paris; trad. port. MOURA, Carlos, 1994, *Fenomenologia da Percepção*, Martins Fontes, S. Paulo.
- MILLER, G.A., e JOHNSON-LAIRD, P. N.,
- 1976, *Language and Perception*, Harvard University Press, Cambridge, Massachusetts.
- MÓIA, Telmo,
- 1995, "Aspectos da Semântica das Expressões Temporais com *desde* e *até* - Questões de *Aktionsart*", in *Actas do X Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
- MOONEY, Michael,

- 1995, "The tragedy of the rationalistic process" in *Semiotica*, Vol. 104, 314 (1995).
- MORRISON, James,
1998, "Thinking Space", in *Semiotica* 121—3/4 (1998).
- MORTON, John,
1984, "La dénomination", in *Langages*, n° 76, Dezembro 84, Larousse, Paris.
- NAKAYAMA, He e SHIMOJO, Shinsuke,
1995, "Visual Surface Representation: A Critical Link between Lower-level and Higher-level Vision" in KOSSLYN, Stephen M. e OSHERSON, Daniel N. (Ed.), *An Invitation to Cognitive Science: Visual Cognition*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts.
- NEUMANN, Sabine and WIDLÖK, Thomas,
1996, "Rethinking some universals of spatial language using controlled comparison" in PÜTZ, Martin & DIRVEN, René, (Edits) *The Construal of Space in Language and Thought*, Mouton de Gruyter, Berlin/ New York.
- NEWELL, Allen,
1987, *Unified Theories of Cognition*, Harvard University Press, Cambridge, Massachusetts.
- NEWTON, Natika,
1996, *Foundations of Understanding*, John Benjamins Publishing Company, Amsterdam/Philadelphia.
- O'KEEFE, John.,
1996, "The Spacial Prepositions in English, Vector Grammar, and the Cognitive Map Theory", in Paul Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett (edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/ London England.
- OSHERSON, Daniel N.,
1995, "The Study of Cognition" in GLEITMAN, Lila R. e LIBERMAN, Mark (Ed.), *An Invitation to Cognitive Science: Language*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts.
- OSUNA, F.,
1991, *Función semántica y función sintáctica de las preposiciones*, Ágora, Málaga.
- PACHERIE, Elisabeth,
1995, "Théories représentationnelles de l'intentionnalité perceptive et *Leibhaftigkeit* de l'object dans la perception" in *Archives de Philosophie*, Tome 58 (Oct.-Déc.1995), Cahier 4.
- PANTALEONI, Luisa e KOVARSKI, Laura (orgds.),
1995, *Sapere Linguistico e Sapere Enciclopedico*, CLUEB, Bologna.
- PEDERSON, Eric; DANZIGER, Eve; WILKINS, David; LEVINSON, Stephen; KITA, Sotaro e SENFT, Gunter,

- 1998, "Semantic Typology and Spatial Conceptualization", *Language*, vol. 74, nº 3 (1988).
- PERCIVAL, Ian,
1992, "Chaos: a science for the real world in HALL, Nina (edit.), *The new scientist guide to chaos*, Penguin Books, London.
- PERCONTI, Pietro,
1996, "Il tempo come condizione che permette al linguaggio di dire ogni cosa. Un modello di spazializzazione del tempo", in *Lingua e Stile*, XXXI, nº3, Set./96.
- PERGNIER, Maurice,
1980, *Les Fondements Sociolinguistiques de la Traduction*, Diffusion Libraire Honore Champion, Paris.
- PETERSON, Mary A., NADEL, Lynn, BLOOM, Paul, e GARRETT, Merrill F.,
1996, "Space and Language", in Paul Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett (edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/ London England.
- PETITOT, Jean,
1985, *Les Catastrophes de la Parole: de Roman Jakobson à René Thom*, Maloine.
1985a, *Morphogenèse du Sens*, PUF, Paris.
1985b, "Local/global" in *Enciclopédia Einaudi*, Vol.4, *Local/global*, I.N. Casa da Moeda.
1991, "Syntaxe topologique et Grammaire Cognitive", in *Langages*, nº 103, Septembre 91, Larousse, Paris.
1996, "A ciência tal qual se pensa", entrevista ao *Expresso-Revista*, nº 1254, de 9/11/96.
- PIAGET, A.,
1961, *Les Mécanismes perceptifs*, PUF, Paris.
- PIAGET, A., e INHELDER, B.,
1948, *La représentation de l'espace chez l'enfant*, Paris, PUF.
- PINKER, Steven,
1995, "Language Acquisition", in GLEITMAN, Lila R., e LIBERMAN, Mark, (Edits.) *An invitation to Cognitive Science: Language*, MIT Press, Cambridge, Massachusetts.
- PONTES, Eunice,
1992, *Espaço e Tempo na Língua Portuguesa*, Pontes Editores, Campinas.
- POTTIER, B.,
1962, *Systématique des éléments de relation*, Klincksieck, Paris
1968, "Espacio y tiempo en el sistema de las preposiciones", in *Lingüística Moderna y Filología Hespánica*, Gredos.

- 1974, *Linguistique générale*, Klincksieck, Paris
- 1976, Théorie des cas: logique et linguistique, in David-Martin(eds), *Modèles logiques et niveaux d'analyse linguistique*, Klincksieck, Paris
- 1980, "Guillaume et le Tao: l'avant et l'après, le yang et le yin", Joly-Hirtle (ed.) 1980, *Langage et psychomécanique du langage*, Presses Universitaires. Québec.
- 1993, *Semántica General*, Gredos, Madrid.
- PROUST, Joëlle,
- 1995, "Espace et Représentation" in *Archives de Philosophie*, Tome 58 (Oct.-Déc.1995), Cahier 4.
- PÜTZ, Martin,
- 1996, "Introduction: Language and the cognitive construal of space" in PÜTZ, Martin & DIRVEN, René, (Edits) *The Construal of Space in Language and Thought*, Mouton de Gruyter, Berlin/ New York.
- PULMAN, S. G.,
- 1983, *Word Meaning and Belief*, Croom Helm, London & Camberra.
- QUINE, Willard,
- 1995, *Filosofia e Linguagem*, Asa, Porto.
- RABOSSO, Eduardo,
- 1995, "La Tesis de la Identidad Mente-Cuerpo", *La mente humana* (Enciclopedia Iberoamericana de Filosofía), Editorial Trotta, Madrid.
- RICE, SALLY,
- 1996, "Prepositional prototypes" in PÜTZ, Martin & DIRVEN, René, (Edits) *The Construal of Space in Language and Thought*, Mouton de Gruyter, Berlin/ New York.
- RICHARD, Jean-François e VERSTIGGEL, Jean-Claude,
- 1990, "La représentation de l'action dans les processus de compréhension", in *Langages*, n° 100, Dez/90, Larousse, Paris.
- RICHLING, Anton,
- 1935, *Het Woord. Een studie omtrent de grondslag van taal en taalgebruik*, Nijmegen, Berkhout.
- ROBERT, Paul,
- Le Grand Robert de la langue française* (entrada "Haut"), Dictionnaires Le Robert, Paris.
- ROSSIAUD, Jacques,
- 1989, "O cidadão e a vida na cidade" in LE GOFF, Jacques (Dir.), *O Homem Medieval*, Presença, Lisboa.
- ROUVERET, Alain e SCHLENKER, Philippe,
- 1998, "La grammaire générative entre comparatisme et cognition" in *Langages*, n° 129, Março/1998, Larousse.

- SABIO, José Antonio,
1991, "Las preposiciones en portugués y en español: estudio contrastivo de la preposición 'a' ", in *Actas do VI Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
- SAEED, John I.,
1997, *Semantics*, Blackwell Publishers, Oxford (UK), Cambridge, Massachusetts (USA)
- SALANSKIS, Jean-Michel,
1996, "Continu, cognition, linguistique" in *Textes & Sens*, François Rastier (éd.), Didier Èrudition, Paris.
- SAUSSURE, Ferdinand de,
1978, *Curso de Linguística Geral*, Dom Quixote, Lisboa.
- SHALLICE, Tim,
1996, "The Language-to-Object Perception Interface: Evidence from Neuropsychology", in Paul Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merril F. Garrett (edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/ London England.
- SHEPARD, R. N.,
1962, "The analysis of proximities: Multidimensional scaling with an unknown distance function", in *Psychometrika* 27.
- SHYLDKROT, Hava Bat-Zeev,
1995, "Tout: polysémie, grammaticalisation et sens prototypique", in *Langue Française*, n° 107, Set./95.
- SIBLOT, P.,
1990, "Une linguistique qui n'a plus peur du réel", *Cahiers de praxématique*, n° 15.
1997, "Langue, praxis et production de sens: Présentation", in *Langages* 127, Set.97, Larousse.
- Silva, Augusto S.,
1996a, "Fundamentos Teóricos e Contributos Pedagógicos da Gramática Cognitiva", in *Actas do XI Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
1996b, "Sobre a Estrutura da Variação Lexical. Elementos de Lexicologia Cognitiva", in *Actas do XI Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
1997a, *A semântica de deixar: uma contribuição para a abordagem cognitiva em semântica lexical*, (Dissertação de Doutoramento), Faculdade de Filosofia da UCP, Braga.
1997b, "A Linguística Cognitiva: Uma breve introdução a um novo paradigma em linguística", *Revista Portuguesa de Humanidades*, vol. I, Faculdade de Filosofia da UCP, Braga.
- SINHA, Chris, Lis A. Thorseng, Mariko Hayashi, Kim Plunkett,

- 1994, "Comparative spatial semantics and language acquisition: evidence from Danish, English, and Japanese.", *Journal of Semantics*, 11 (4), 1994, 235-287.
- SLAMA-CAZACU, Tatiana,
1984, "La dénomination chez les enfants et quelques problèmes psychologiques généraux de la dénomination", in *Langages*, n° 76, Dezembro 84, Larousse, Paris.
- SMITH, John Charles,
1992, "Traits, marques et sous-spécification: application a la deixis" in MOREL, Mary-Annick e DANON-BOILEAU, Laurent (Direc.), *La deixis*, PUF, Paris.
- SMITH, Edward E.,
1995, *An Invitation to Cognitive Science: Thinking*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts.
- SPANG-HANSEN, Ebbe,
1993, "De la structure des syntagmes à celle de l'espace", in *Langages*, n° 110, Juin/93, Larousse, Paris.
- STILLINGS, Neil A. et al.,
1995, *Cognitive Science: an introduction*, M.I.T. Press, Cambridge, Massachusetts.
- SVOROU, Soteria,
1994, *The Grammar of Space*, John Benjamins Publishing Company, Amsterdam/Philadelphia.
- SWEETSER, Eve,
1996, "Changes in figures and changes in grounds: A note on change predicates, mental spaces and scalar norms", in *Cognitive Studies: Bulletin of the Japanese Cognitive Science Society*, vol. 3, n° 3 (September 1996).
- SWIGGERS, Pierre,
1997, "Semantics, thought and activity: Reichling's view of meaning" in *Quaderni di Semantica*, vol. XVIII, n° 2, Dez/97.
- TALMY, L.,
1983, "How language structures space", in H. Pick e L. Acredolo (eds.), *Spacial orientation: theory, research, and application*, Plenum Press, Nova Iorque.
1996, "Fictive Motion in Language and «Ception»", in Paul Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett (edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/ London England.
- TAYLOR, John R.,
1989, "Linguistic categorization: prototypes" in *Linguistic theory*, Oxford University Press, New York.

- 1995, "On construing the world", in TAYLOR, John R. e MAcLAURY, Robert E., (Edits), *Language and the Cognitive Construal or the World*, Mouton de Gruyter, Berlin-New York.
- TAYLOR, John R. e MAcLAURY, Robert E., (Edits)
1995, *Language and the Cognitive Construal or the World*, Mouton de Gruyter, Berlin-New York.
- TEIXEIRA, José,
1991, "Levar/ trazer: de antónimos a sinónimos (análise de alguns traços sémicos) ", in *Actas do VII Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
1995, "Vir, voltar, chegar: espacialidade e ponto de referência ", in *Diacrítica*, nº 10, (1995), Universidade do Minho, Braga.
1996a, "Branco é, Galinha o põe"., in *Actas do XI Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
1996b, "*Errare Humanum est* (Sincronia, diacronia e erro)", in *Diacrítica*, nº11, Universidade do Minho, Braga.
1997, "'Sons, signaes, ou accenos'. A comunicação na *Gramática Filosófica* de Melo Bacelar" in *Actas do XII Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.
- TRAUGOTT, E. C.,
1978, "On the Expression of Spatio-Temporal Relations in Language", in *Universals of Human Language*, (Greenberg ed.), vol. III, *Word Structure*, Presses de l'Université de Stanford, Stanford.
- TRUJILLO, Ramón, 1998, "Algunas dificultades teóricas de la noción de significado", *Analecta Lalacitana*, XXI, 1, 1998.
- TVERSKY, Barbara,
1996, "Spatial Perspective in Descriptions", in Paul Bloom, Mary A. Peterson, Lynn Nadel, and Merrill F. Garrett (edits.), *Language and Space*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts/ London England.
- ULLMER-EHRICH, V.,
1982, "The Structure of Living Space Descriptions", in R. J. Jarvella & W. Klein (eds.), *Speech, place and action*, John Wiley & Sons, Amsterdam.
- VANDELOISE, Claude,
1986, *L'Espace en Français*, Éditions du Seuil, Paris.
1991, "Autonomie du langage et cognition", in *Communications*, nº 53 (*Sémantique Cognitive*).
1993, "La couleur des prépositions: — Présentation", in *Langages*, nº 110, Juin/93, Larousse, Paris.
1993a, "La préposition à pâlit-elle derrière *toucher*?", in *Langages*, nº 110, Juin/93, Larousse, Paris.

- van NOPPEN, Jean-Pierre,
1996, "Language, space and theography: The case of *height* vs. *depth*" in PÜTZ, Martin & DIRVEN, René, (Edits) *The Construal of Space in Language and Thought*, Mouton de Gruyter, Berlin/ New York.
- VERSTIGGEL, Jean-Claude e DENHIÈRE,
1990, "Représentation cognitive et typologie combinatoire des procès: étude expérimentale des activités de catégorisation", in *Langages*, n° 100, Dez/90, Larousse, Paris.
- VIDARTE, Vicente Sanfélix,
1995, "Percepción", *La mente humana* (Enciclopedia Iberoamericana de Filosofía), Editorial Trotta, Madrid.
- VIOLI, Patrizia,
1991, "Linguaggio, percezione, esperienza: il caso della spazialità", in *Versus*, n° 59/60, *Esperienza percettiva e linguaggio*, Bompiani.
1996, "La spazialità in moto. Per una semiotica dei verbi di movimento", in *Versus* — *Quaderni di studi semiotici*, n° 73/74, Bompiani.
- VILELA, Mário,
1989 "Contribution à l'étude des verbes de déplacement: approche sémantique et syntaxique", *Línguas e Literaturas (Revista da Faculdade de Letras-Porto)*, II série, vol. VI, Porto.
1996 "A metáfora na instauração da linguagem: teoria e aplicação", *Línguas e Literaturas (Revista da Faculdade de Letras-Porto)*, 13, 1996, 317-356.
- VUILLEMIN, Jules,
1997, "Conceito", in *Enciclopédia Einaudi*, Vol. 37 (*Conceito — Filosofia/Filosofias*), Imprensa Nacional Casa da Moeda.
- WENZ, Karin,
1996, "Iconicity in verbal descriptions of space" in PÜTZ, Martin & DIRVEN, René, (Edits) *The Construal of Space in Language and Thought*, Mouton de Gruyter, Berlin/ New York.
- WERTH, Paul,
1995, "How to Build a World (in a lot less than six days, and using only what's in your head)", in *New Essays in Deixis*, Ed. Keith Green, Rodopi B.V., Amsterdam-Atlanta.
- WIERZBICKA, Anna,
1985, *Lexicography and Conceptual Analysis*, Karoma Publishers.
1994, "The universality of taxonomic categorization and the indispensability of the concept 'kind'.", *Rivista di Linguistica*, 6(2), 1994, 347-364.
- XAVIER, Maria Francisca,

1991, "A categoria preposição na gramática do português ", in *Actas do VI Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa.

ZELINSKY-WIBBELT, Cornelia,

1996, "How do we mentally localize different types of spacial concepts?" in PÜTZ, Martin & DIRVEN, René, (Edits) *The Construal of Space in Language and Thought*, Mouton de Gruyter, Berlin/ New York.

ZUMTHOR, Paul,

1993, *La Mesure du Monde: Representation de l'espace au Moyen Âge*, Seuil, Paris.

Dicionários

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA, 1976, *Dicionário da Língua Portuguesa*, vol.1 (A-Azuverte), Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa.

COSTA, J. Almeida e MELO, A. Sampaio, *Dicionário da Língua Portuguesa*, 7ª e 8ª ed., Porto Editora.

FIGUEIREDO, Cândido, 1996, *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*, 25ª ed., Bertrand.

GARCIA, Hamílcar de, 1986, *Dicionário Caldas Aulete* (5 vols.), 5ª ed.

MACHADO, José Pedro, 1977, *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, 3ª ed., Livros Horizonte, Lisboa.

MACHADO, José Pedro, 1981, *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*, Amigos do Livro.

MORENO, Augusto, 1961, *Dicionário Complementar da Língua Portuguesa*, 7ª ed., Editora Educação Nacional, Porto.

MORAES SILVA, Antonio de, 1889, *Diccionario da Língua Portueza* (2 vols.), Empreza Litteraria Fluminense.

MORAIS SILVA, António de, 1949-1959, *Grande Dicionário da Língua Portuguesa* (12 vols.), 10ª ed., Confluência, Lisboa.

MORAIS SILVA, António de, 1980, *Novo Dicionário Compacto da Língua Portuguesa* (5 vols.), 10ª ed., Livros Horizonte.

(s/ nome do responsável) 1996, *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*, 1ª ed., Lello-Editora Sistema J.

VIEIRA, Frei Domingos, 1871, *Grande Diccionario Portuegez ou Thesouro da Lingua Portueza*, 5 vols., Ernesto Chardron e Bartholomeu H. de Moraes (Editores), Porto.

VILELA, Mário, 1991, *Dicionário do Português Básico*, 2ª ed., Asa, Porto.